

# ulturais - notícias culturais - notíc

ANO III - Florianópolis, 31 de maio de 1972 - Nº 30  
editado pelo departamento de cultura da secretaria do governo do estado de santa catarina

## NESTE NUMERO

ESTADO REVERENCIOU D.PEDRO I .....	1
SECRETARIO DE GOVERNO CUIDA DE BENS CULTURAIS .....	2
DOIS CATARINENSES PREMIADOS NO R.G.S. ....	2
FUCRI PROMOVE CURSOS EM CRICIUMA .....	3
UFSC PROMOVERA MAIS 15 CURSOS ATE JULHO .....	3
ESTADO DO RIO INSTITUE PREMIO CULTURAIS .....	4
NO MASC EXPOSIÇÃO DE SILVEIRA DE SOUZA .....	5
ORGANIZADO NOVO GRUPO TEATRAL .....	6
ENCONTRO DAS ACADEMIAS DE LETRAS .....	7
ERMEMBERGO PELLIZZETTI .....	8
ARAUJO BRUSQUE .....	11

---

# culturais - notícias culturais - notícias

editado pelo departamento de cultura da secretaria do governo do estado de santa catarina

## ESTADO REVERENCIOU D.PEDRO I

Revestiu-se de t $\hat{o}$ da a pompa a recep $\tilde{c}$ o, dos catarinenses, aos vener $\acute{a}$ veis despojos do Primeiro Imperador Constitucional do Brasil, D.Pedro I. A solenidade presidida pelo governador Colombo Salles em pra $\acute{c}$ a p $\acute{u}$ blica, ocorreu a 29 de abril pr $\acute{o}$ ximo passado, tendo os restos mortais de D.Pedro I permanecido em Florian $\acute{o}$ polis, at $\acute{e}$  a manh $\tilde{a}$  de 1 $^{\circ}$  de maio.

Ap $\acute{o}$ s as honras no aeroporto Hercilio Luz, a urna com os restos do Imperador, percorreu as principais ruas da Capital em um coche do tempo da Independ $\hat{e}$ ncia, especialmente preparado.

Defrente ao Pal $\acute{a}$ cio do Gov $\hat{e}$ rno, realizou-se a solenidade de recep $\tilde{c}$ o quando o Vice-governador do Rio Grande do Sul f $\hat{e}$ z a entrega oficial ao Governador do Estado de Santa Catarina, dos despojos de D.Pedro I.

Na ocasi $\tilde{a}$ o o Governador Colombo Machado Salles pronunciou discurso exaltando o sentido da Independ $\hat{e}$ ncia do Brasil, concluindo com estas palavras: "Contemplai, meu valoroso primeiro Imperador do Brasil, esta multid $\tilde{a}$ o de f $\acute{a}$ blicas, cujos produtos s $\tilde{a}$ o levados, mares afora, por navios brasileiros; senti meu Pr $\acute{i}$ ncipe, as escolas, as uni $\tilde{v}$ ersidades estuantes de vida, de estudos e de pesquisadores; acompanhai, Imperial Senhor, esta grandeza econ $\hat{o}$ mica, estas fronteiras mantidas, estes mares intoc $\acute{a}$ veis, este Pais pot $\hat{e}$ ncia, este Brasil constru $\acute{i}$ do e construtor e voltai a descansar tranquilo entre os vossos s $\acute{u}$ ditos, cujo amor, cuja firmeza e cujo descort $\acute{i}$ nio continuam a levantar cada dia, a orgulhosa independ $\hat{e}$ ncia da Na $\tilde{c}$ o que fundastes.

N $\tilde{a}$ o foi em v $\tilde{a}$ o, Imperial Senhor, que levantastes o brado her $\acute{o}$ ico. Entre a Morte e a Independ $\hat{e}$ ncia, optou esta Vossa Na $\tilde{c}$ o pela Independ $\hat{e}$ ncia e este desassombro viceja e floresce, hoje, mais forte que nunca, na certeza da independ $\hat{e}$ ncia pol $\acute{i}$ tica, na seguran $\tilde{c}$ a da independ $\hat{e}$ ncia econ $\hat{o}$ mica, na unidade territorial e na uni $\tilde{a}$ o de anseios.

Beijai com vosso olhar esta bandeira, para reconhecer nela o vosso verde junto ao lema novo que nos norteia. Independente, ordeiro e progressista é o vosso Brasil de hoje, Imperial Senhor."

#### SECRETARIO DE GOVÊRNO CUIDA DE BENS CULTURAIS

Ao receber do Diretor do Departamento de Cultura o estudo do ante-projeto dispendo sôbre os bens culturais do Estado, o Secretário Orlando Bertoli, do Govêrno, destacou a importância do trabalho e anunciou que a administração Colombo Salles vai se empenhar no sentido de proteger o patrimônio histórico, arqueológico, artístico e paisagístico de Santa Catarina.

Segundo o titular da pasta de Govêrno, o ante-projeto deverá ser transformado em Lei. Com esta iniciativa, Santa Catarina cumprirá os princípios definidos, anteriormente, pelos documentos, conhecidos como "Compromisso de Brasília" e "Compromisso de Salvador", que expressam a política nacional de proteção aos bens culturais.

#### DOIS CATARINENSES PREMIADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Os catarinenses Antonio Mir (serigrafia) e Silvio Pleticos (pintura), receberam, respectivamente, medalha de prata e de bronze, pelos trabalhos que apresentaram no Salão de Artes Sesquicentenário, realizado em Porto Alegre.

A Mostra realizada de 26 de abril a 7 de maio serviu como preliminar, para o Salão Sesquicentenário a se realizar em setembro vindouro, em São Paulo. Concorreram artistas de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A comissão julgadora foi integrada de Ana Letícia, Euclides Santos e Walnir Ayala a que coube seleccionar os melhores entre 156

obras, de 70 artistas inscritos. O primeiro prêmio ( 10 mil cruzeiros) coube a gaucha Ilsa Monteiro, com um trabalho em acrílico; o segundo prêmio ( 7 mil cruzeiros) foi dado ao paulista Fukushima.

#### FUCRI PROMOVE CURSOS EM CRICIUMA

A Fundação Universitária de Criciúma - FUCRI, promoveu no período de 24 a 28 de abril passado, os cursos de "Economia para Todos" e "Elaboração de Projetos Industriais", ambos ministrados pelo prof. Carlos José Gevaerd. Esta promoção, contou com a colaboração da Prefeitura Municipal de Criciúma e da Universidade Federal de Santa Catarina.

#### UFSC PROMOVERÁ MAIS 15 CURSOS ATÉ JULHO

Mais 15 cursos extracurriculares serão promovidos pela U.F.S.C. durante os meses de junho e julho, segundo calendário divulgado pelo Departamento de Extensão Cultural.

O programa previsto é o seguinte: curso sôbre CORROSÃO E PROTEÇÃO SUPERFICIAL DE METAIS, de 5 a 10 de junho, pelo prof. Adão Maltone, da Escola de Engenharia da UFRGS; curso de ARTE SACRA DO BRASIL COLONIAL OU BARROCO NA BAHIA, pelo prof. Valentim Calderon, da Universidade Federal da Bahia, no período de 5 a 10 de junho; TOXICOGINECOLOGIA, pelo prof. Carlos Alberto Salvatore, da USP, dias 6 e 7 de junho; curso sôbre NEUROFISIOLOGIA DO COMPORTAMENTO, de 8 a 10 de junho, pelo prof. Miguel Roland Colvian, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; curso sôbre a "SEMANA DE ARTE DE 1822", pela professora Araci Amaral, de 19 a 21 de junho; curso de ANTROPOLOGIA CULTURAL, pelo prof. Julio Cesar Melatti, da Universidade de Brasília, de 26 a 30 de junho; curso de PERINATOLOGIA, de 26 a 30

de junho, pelos profs. Raul Bustos e Omar Althabe, do Centro Latino Americano de Perinatologia, do Uruguai; curso sôbre TUMORES DA FACE, de 28 a 30 de junho, pelo prof. Raul Couto Sucena, do Hospital das Clinicas de S. Paulo; cursos sôbre MERCADO DE CAPITAIS E ANALISE DE INVESTIMENTOS, pelo prof. Edmundo Eboli Bonini, da USP, de 2 a 9 de julho; curso de MICRO FOTOGRAFIA, pelo prof. Guido Ferencz, da Universidade do Paraná, de 4 a 8 de julho; curso sôbre FUNDAMENTOS DE ASTRONOMIA E DINAMICA ESPACIAL, pelo prof. Miécio de Araujo Honkins, da Secretaria de Tecnologia da Guanabara, de 17 a 23 de julho; curso de BIOCIBERNETICA E TEORIA DA INFORMAÇÃO, pelo prof. Fernando Constanti, da EFEI, de 17 a 21 de julho; curso sôbre METODOS EM PESQUISAS SOCIAIS, pelo prof. Galbas Mileo, da Universidade do Paraná, de 24 a 28 de julho; curso sôbre CORROSÃO METALICA, pelo prof. Vicente Gentil, da Universidade do Rio de Janeiro, de 24 a 28 de julho.

#### Congressos e Simpósios

Ainda no mês de julho próximo a UFSC estará promovendo diversos Congressos e Simpósios, destacando-se entre êles: entre os dias 14 e 16, SEMINARIO DE ANTROPOLOGIA DO SUL DO BRASIL; de 18 a 21, IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ANATOMIA e, sem data prevista, II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA.

#### ESTADO DO RIO INSTITUE PREMIO CULTURALS

Um concurso de âmbito nacional, foi instituido pelo govôrno do Estado do Rio, através do Departamento de Assuntos Culturais, visando premiar os melhores trabalhos, de autores brasileiros nos gêneros de LIVRO DE CONTOS, LIVRO DE POESIA e OPERA.

Nos três gêneros os prêmios tem o valor de 20 mil cruzeiros para obra inédita e 10 mil para obra já publicada.

As inscrições estarão abertas até o dia 14 de agosto. Todas as informações poderão ser solicitadas através de correspondência para o Departamento de Assuntos Culturais - Rua Barão do Amazonas, 572 - conj. 301 - Niteroi - Estado do Rio.

NO MASC EXPOSIÇÃO DE SILVEIRA DE SOUZA

Até o próximo dia 30 do corrente ficarão expostos no Museu de Arte de Santa Catarina os trabalhos do catarinense Aloisio Carlos Silveira de Souza, que segundo o crítico Mario Schenberg "vem se afirmando como um dos "naifs" mais autênticos e promissores".

Nascido em Florianópolis, em 1936, Aloisio, desde os 18 anos que vem pintando como autodidata. Radicado em São Paulo já realizou diversas exposições, inclusive no exterior.

Para o Diretor do MASC, prof. Aldo Nunes, as pinturas de Aloisio Carlos Silveira de Souza, "as vezes evocam o passado, revelam coisas da sua infância e falam da gente, da natureza e imagens da terra natal".

Mario Schenberg, um dos mais conceituados crítico nacional assim se referiu ao artista que ora se expõe no MASC:

"...Aloisio é fundamentalmente um paisagista com muita delicadeza e sensibilidade poética. Cria cenas de uma natureza idílica com nota mágica sutil. Além das paisagens rurais e de praia, pintou numerosas paisagens urbanas da cidade de S. José, que possuem um encanto peculiar. Como muitos "naifs" brasileiros, Aloisio tem predileção por uma espécie de pontilhismo, que sabe utilizar com acerto. As telas com temáticas religiosas popular são muito interessantes, tanto as católicas como as de macumba. As cenas são paradas no tempo, numa imobilidade que sugere o psicodélico. Pintou também várias telas inspiradas em manifestações populares, cap-

tando criadoramente a essência dessas manifestações. Aloisio se afirma como um dos "naifs" mais autênticos e promissores. Revela, sobretudo, um senso delicioso da cor e uma composição em faixas muito pessoal.

#### ORGANIZADO NOVO GRUPO TEATRAL

Um novo grupo teatral foi organizado em Florianópolis. Trata-se de AS TARÂNTULAS, cuja data oficial de fundação ficou sendo o dia 8 de maio. Além de peças teatrais o grupo também promoverá espetáculos musicais. Para isto já conta com um conjunto de 4 elementos.

O grupo AS TARÂNTULAS, tem sua sede provisória no prédio do Diretório Central dos Estudantes, onde está sendo coordenada a montagem da peça "The Knack - a Bossa da Conquista". Esta peça foi adaptada para o cinema em filme que foi dirigido por Richard Lester.

---

NOTÍCIAS CULTURAIS - Boletim organizado pelo Serviço de Comunicação Social da DIVISÃO DE CIÊNCIAS.

- Distribuído para Bibliotecas, Museus, Universidades, Embaixadas, Instituições Culturais do País e Exterior, Clubes de Serviço, Prefeituras Municipais, Emissoras de Televisão, Rádios, Jornais e Revistas.

- As entidades que desejarem divulgar matéria de seu interesse poderão remeter os originais para: DIVISÃO DE CIÊNCIAS, Departamento de Cultura da SEG, ED, ZAHIA, 7º andar, Florianópolis.

---

### ENCONTRO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

As academias de letras do Brasil estiveram reunidas em Goiânia, GO. no período de 20 a 24 de abril passado sob o patrocínio da Academia Goiana de Letras. Ao todo estiveram lá 68 delegados com convidados especiais. A última reunião similar foi realizada em setembro - 1938 no Rio de Janeiro, GB.

O conclave de Goiânia foi denominado Encontro das Academias de Letras do Brasil.

O Ministro Jarbas Passarinho, MEC; o prof. Arthur César Ferreira Reis, Presidente do Conselho Federal de Cultura; os escritores Aurelio Buarque de Holanda Ferreira, Gilberto de Mendonça Teles e Bernardo Elis, foram os conferencistas oficiais.

Compareceram ao Encontro as academias: Academia Brasileira de Letras, Academia de Letras do Triângulo Mineiro, Academia Espírito-Santense de Letras, Academia Matto-grossense de Letras, Academia Amazonense de Letras, Academia Carioca de Letras, Academia Brasiliense de Letras, Academia Acreana de Letras, Academia Teresopolitana de Letras, Academia Paulista de Letras, Academia Catarinense de Letras, Academia Fluminense de Letras, Academia Paraense de Letras, Academia Campinense de Letras, Academia Paranaense de Letras, Academia Northeriograndense de Letras, Academia Maranhense de Letras, Academia Rio-Grandense de Letras, Academia, Academia Piauiense de Letras e a Federação das Academias de Letras do Brasil.

A Academia Catarinense de Letras levou ao Encontro de Goiânia 40 exemplares da Revista SIGNO n. 3 e também a mensagem do prof. Carlos Humberto Corrêa, diretor do Departamento de Cultura (SC.) encaminhando doação de livros de autores catarinenses.



31

## ERMMEMBERGO PELLIZZETTI



No próximo ano comemora-se o centenário de nascimento de Ermmembergo Pellizzetti, natural de Mantova, na Itália, que teve participação na vida pública catarinense, como deputado estadual e líder comunitário.

Filho de Tomaso e Eugênia Pellizzetti, nasceu a 22 de abril de 1873. Após os primeiros estudos na terra natal, resolveu buscar o progresso de sua vida. Em 1893 encontra-se trabalhando na Central Telefônica de "Piazza Mercantile", em Milão. Logo depois resolve ingressar na carreira das armas, fazendo parte da Legião de Roma. Como carabineiro fez o serviço de linha, na estrada Anzio-Netuno. Nesta atividade contraiu malária. Este mal, afetou-lhe o aparelho auditivo, provocando a surdez, obrigando-o a encerrar a carreira militar.

Aos vinte e três anos, espírito aventureiro, anseia progredir. Viaja para a Suíça, dali para a França. No Havre, passa a sonhar com a América. Sabe das grandes jornadas de seus patrícios no Brasil. Embarca com destino ao porto de Santos. A viagem fôra cansativa e Pellizzetti decide desembarcar no porto do Rio de Janeiro.

Na Capital da República sobrevive a custa das mais variadas atividades, "ao sabor das aventuras e ao arbítrio das necessidades", como afirma Newton Stadler de Souza, em página que lhe dedicou. O surto de febre amarela que atinge o Rio, no transcor do século, traz Ermmembergo Pellizzetti para Santa Catarina. Em 1901, chegou ao vale do Itajai e foi trabalhar com o seu patrício Giovanni Rossi, na Estação Agrônômica de Rio dos Cedros. Rossi viria a ser um bom amigo de Pellizzetti. O anarquista italiano o impressionou desde o primeiro encontro. É Ermmembergo que descreve em seu diário com estas palavras: "O seu modo de falar, a sua afabilidade produziu-me logo ótima impressão e disse comigo este é um tipo tolstoiano. Digo a verdade pareceu-me haver tocado do céu com o dedo".

Na realidade Rossi o influenciou. O diálogo sadio entre ambos provocaria a difusão de escolas. De Rio dos Cedros, então pertencente a Blumenau, escreveu ao Consulado italiano em Florianópolis, pedindo livros para distribuí-los, aos colonos, a quem passou a ensinar no período noturno.

Espírito inquieto, de Rio dos Cedros transferiu-se para Ascurra, onde contrai núpcias, em 1905, com uma patricia, Rosalia Bazzanella. Funda uma cooperativa e prossegue ensinando os lavradores. A este tempo vive alguns atritos com professôres alemães que então detinham o monopólio do ensino nas áreas coloniais de Santa Catarina. Realizando um trabalho desinteressado, teve os seus méritos reconhecidos e as divergências foram superadas.

Em 1908 a colonização subia o rio Itajai. Pellizzetti era um entusiasmado. Passa a exercer múltiplas atividades, lavrador, cooperativista, professor, colonizador. É nesta época que se constrói a ferrovia de Blumenau subindo o Itajai-Açu. Participa desta atividade mantendo, à margem da estrada de ferro, um hotel-restaurant que, mais parecia um hospital, pelo socorro que prestava aos operários acometidos de febre amarela.

A colonização subia o vale e Ermmembergo Pellizzetti a acompanhava. No ano de 1910 está em Bela Aliança, confluência dos rios Itajai do Sul e do Oeste, hoje centro da cidade de Rio do Sul, onde se fixaria definitivamente. Neste ano empreita a construção da estrada Rio do Sul-Trombudo Central. Sofre, com a família as consequências da grande enchente no ano de 1911, mas não desanima.

Versátil nas suas atividades lança-se em vários empreendimentos. Continua sendo professor e agora também, inspetor escolar; depois é indicado escrivão de paz e, posteriormente, oficial do registro civil do distrito de Bela Aliança, pertencente ao município de Blumenau.

Em 1922, com seis filhos menores, fica viúvo. Não esmorece. Sua liderança já é incontestada, na região. A sua ação revela que acredita naquele torrão.

Eleito deputado estadual em 1923, tem mandatos renovados sucessivamente até 1930. A este tempo inicia a luta pela criação do novo município, o que iria ser concretizado dez anos depois.

Para que a emancipação de Rio do Sul se realize, são necessárias iniciativas arrojadas. Incentiva a criação do Tiro de Guerra 174; funda o Banco Cooperativista Popular e Agrícola de Bela Aliança, pioneiro na difusão do crédito rural em Santa Catarina; edita a Revista Agrícola Catarinense e desenvolve esforços em prol do ensino rural. Estimula a produção agrícola através do ensino de métodos modernos de cultivo, distribuição de sementes, realização de exposições coloniais e destinação de prêmios aos melhores produtores. Realiza observações meteorológicas, introduz o cultivo de novos produtos agrícolas, inclusive oliveiras. Viaja à Italia para negociar fumo e buscar novas técnicas para a agricultura.

Enveredado para a política amplia as suas amizades, convivendo com Assis Brasil, Vitor Konder e Adolfo Konder. No governo deste último, seu nome chegou a ser aventado para participar da administração, onde cuidaria dos negócios de agricultura, aplicando em âmbito estadual as experiências que realizara, na prática e com êxito, junto aos colonos do vale do Itajai.

A Revolução de 1930 e os caminhos tortuosos da política mantiveram Ermmembergo Pellizzetti afastado da vida pública, á partir de então. Nem por isso a sua vida deixou de continuar num rosário de ações.

Quando o Brasil participa da II Grande Guerra e generaliza-se a aversão aos estrangeiros, também êle é vítima de incompreensões. Os longos anos de Brasil, e os serviços prestados à terra brasileira, pareciam pouco dizer. Mas, seu comportamento foi de cidadão brasileiro. E, para significado maior, teve um filho integrando a Força Expedicionária Brasileira que, em território italiano, ajudou a derrotar as forças do nazi-facismo.

Zelo pelas amizades, trabalho e idealismo pautaram esta existência.

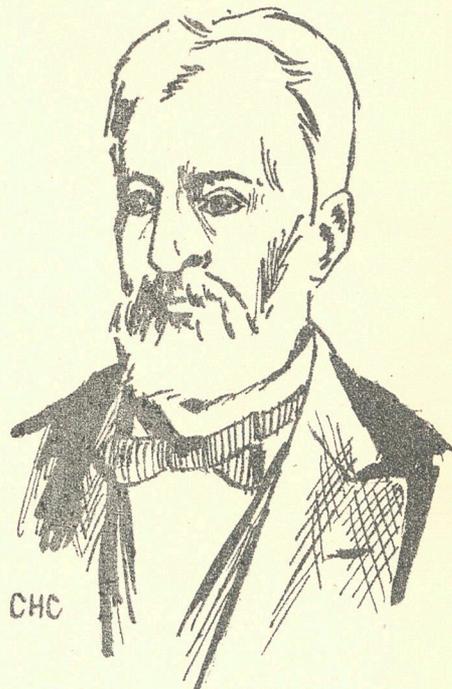
Até 20 de agosto de 1947 viveu em Rio do Sul, onde faleceu. Tinha 74 anos, 47 dos quais dedicou à terra catarinense.

Casado em segundas núpcias, deixou viúva D. Maria Pellizzetti. Teve os seguintes filhos: Dante, Silvio, Amabile, Eugênia, Ivance e Victor, do primeiro matrimônio; Humberto e Beatriz, do segundo.

Na sede do município que Ermmembergo Pellizzetti ajudou a criar, a praça principal leva o seu nome. Ali, também, a comunidade fêz erguer seu busto, em bronze, perpetuando o exemplo de líder comunitário despreendido, idealista e realizador.(J.M.)

32

## ARRAUJO BRUSQUE



Instalando uma Colonia no vale do rio Itajai Mirim, incentivando a imigração e acompanhando os colonos europeus, até um novo núcleo colonial, foram atos que fizeram com que o nome de um presidente da Província ficasse estreitamente ligado ao importante município

catarinense de Brusque. Neste ano de 1972 comemora-se o Sesquicentenário, de nascimento deste presidente que administrou Santa Catarina no período de 21 de outubro de 1859 a 17 de abril de 1861.

Nascido em Porto Alegre em 24 de maio de 1822, Francisco Carlos de Araujo Brusque era filho do Coronel de Milicias Francisco Vicente Brusque e de D. Delfina Carlota de Araujo Ribeiro.

Seus antepassados, os Bruschi, de Florença, eram de origem nobre e se estabeleceram em Portugal no século XVIII. Seu pai, Francisco Vicente Bruschi (depois abrigueirou o nome para a forma Brusque) veio para o Brasil com a Família Real, em 1808.

Francisco Carlos bacharelou-se, pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1845. Durante o curso participou de movimentos estudantis na capital paulista, sendo preso em certa oportunidade. Formado, regressou a sua Província, ingressando na vida política. Foi deputado provincial pelo Rio Grande do Sul nos anos de 1848, 1854, e 1856. Também exerceu mandatos de deputado à Assembléia Geral, como representante de sua Província natal e do Amazonas, em sucessivos mandatos, até 1875.

Nomeado, pelo Imperador Pedro II, para governar a Província de Santa Catarina veio substituir, na presidência, o Dr. João José Coutinho, cujo posto já ocupava há nove anos. No dia 21 de outubro de 1859 Araujo Brusque recebeu a presidência do Dr. Esperidião Eloi de Barros Pimentel, vice-presidente, em exercício.

Os dezoito meses da administração de Brusque, em Santa Catarina, ficaram assinalados pela ação em favor da colonização com imigrantes europeus e algumas providências no setor ensino. Nesta época Lages foi elevada a categoria de cidade. O breve período de governo e as divergências reinantes entre os chefes políticos locais impediram uma maior desenvoltura deste Presidente. Acrescenta-se o fato de que pelo

espaço de um ano êle permaneceu governando, apesar de sua exoneração. É que, em abril de 1860, o Governo Imperial tomara a iniciativa de exonerar todos os Presidentes de Província que fôsem deputados e senadores. Brusque ocupava uma cadeira no Parlamento. Apesar do ato Imperial o Presidente não transmitiu o cargo ao Vice. Somente, em abril de 1861, quando o Imperador Pedro II ofereceu-lhe a presidência da Província do Pará, é que Francisco Carlos de Araujo Brusque decide deixar Santa Catarina.

No dia 17 de abril passou o govêrno ao vice-presidente João José de Andrade Pinto. A 22 deste mês, acompanhado da familia, embarcou para Porto Alegre.

No entanto, apesar do pouco tempo e das implicações enumeradas, Araujo Brusque se fez respeitar pelas correntes políticas da época. Teve como colaborador o irmão José de Araujo Brusque que foi chefe de Polícia. Na administração coube a êle instalar em 1860, três núcleos de colonização: Teresopolis, Angelina e Itajai, depois Brusque. Este último núcleo foi instalado a 4 de agosto.

Sôbre este acontecimento, o historiador Carlos da Costa Pereira, conta que o presidente Araujo Brusque partiu, da Capital, a 24 de julho, a bordo da canhoneira Belmonte, juntamente com 59 colonos alemães. Seis dias após, na confluência do rio Itajai-Mirim com o rio Itajai-Açu, o dirigente da futura colonia Barão Maximiliano de Schnéeburg, pediu licença ao presidente para dar ao futuro núcleo o nome de "Colonia Brusque". O dr. Araujo Brusque opôs-se à idéia. Mais tarde, durante o jantar à bordo do "Belmonte" o médico e botânico Joaquim Monteiro Caminhoá, que integrava a comitiva, ao pronunciar um discurso pediu para a colonia o nome de Brusque assinalando: "o país e os descendentes de V.Excia. terão orgulho um dia, quando, com o correr dos tempos, progredir esta colônia, que sempre que fôr pronunciado seu nome despertará mais viva a lembrança do seu fundador".

Apesar do apelo Araujo Brusque permaneceu irredutível. Oficialmente ficou o nome de "Colônia Itajai". Mas a população adotou o nome de "Colonia Brusque". Com a criação do município em 1881 passou a chamar-se São Luiz Gonzaga. Em 1890, no govêrno Lauro Muller, o nome foi oficializado para Brusque.

Após deixar Santa Catarina, Araujo Brusque, foi presidir a Província do Pará, onde permaneceu até o ano de 1864. Neste ano passou a fazer parte do gabinete de Zacarias de Goes, como Ministro da Marinha, em substituição a João Pedro Dias Vieira. Acumulou esta

pasta com o Ministério da Guerra, cujo titular José Mariano de Mattos, adoeceu. Foi nesta gestão que se organizou a composição do Exército Brasileiro, pelo voluntariado e pelo recrutamento, conforme a Lei de 20 de julho de 1864.

Sua participação na vida política do Império, foi até o ano de 1875, quando retirou-se do Parlamento, para dedicar-se a advocacia.

Dentre as condecorações que lhe foram conferidas inclue-se o Hábito de Cristo, a Gran-Cruz do Leão Neerlandês e o Oficialato da Ordem da Rosa.

Araujo Brusque faleceu na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, no dia 23 de setembro de 1886. Foi casado com D. Cecilia Amalia de Azevedo Brusque. O casal teve sete filhos: Francisco Carlos (advogado); José (médico); Artur (farmacêutico); Heráclito (dentista); e, ainda, Ema, Cecilia e Francisco. ( J.M. )